

Movimento para a vida

Por meio da dança, instituição oferece expectativa de um futuro melhor a jovens nordestinos



LD
Equipe
Linha Direta

Do Morro Santa Terezinha a menina de 8 anos admirava a paisagem. Entre giros e movimentos, aquele lugar se transformava em palco para o seu grande sonho: ser bailarina. Do chão de terra batido para o tablado, o caminho era muito longo para alguém de uma realidade difícil na periferia, mas não impossível. Lá do centro urbano, um dos olhares se voltaram para aquele talento e transformou o compasso daquela dança em um espetáculo de cidadania.

Assim foi a história de Tatiane Gama, que participou da primeira turma da Escola de Desenvolvimento e Integração Social para Criança e Adolescente (Edisca). O olhar atento era de Dora Andrade, idealizadora da instituição que, desde 1991, atende a crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social na cidade de Fortaleza/CE. "Eu não consigo imaginar a minha vida sem a Edisca, um trabalho de cuidado com as crianças que, ao final do processo, transforma não só as nos-

sas vidas por meio da arte, mas também nos insere dentro da sociedade de forma diferenciada", ressalta Tatiane, que hoje é coordenadora da escola de dança da instituição.

A Edisca atende a jovens dos 7 aos 28 anos de idade, atuando na área pedagógica, com o programa de fortalecimento da escola formal; na área social, desenvolvendo ações de educação para a saúde, disponibilizando fardamento, auxílio transporte e realizando o projeto *A vida é feminina*, com foco no empoderamento das mulheres, responsáveis pelos educandos, por meio da capacitação profissional e geração de renda. Esse projeto foi honrado em 2012 com o *Prêmio ODM Brasil*, na categoria Igualdade entre Gêneros, concedido pela Presidência da República. Mas a "menina dos olhos" está nas artes: "Nós acreditamos que uma educação de qualidade é impossível de acontecer sem uma vivência artística qualificada e, no nosso caso, a linguagem é a dança", explica Dora.

Todos que entram na Edisca são apresentados ao palco e, na dança, o projeto mais protagonista é o *Balezão*, como é chamado carinhosamente o espetáculo que envolve toda a escola, atuando como bailarinos intérpretes e nas mais diversas áreas do fazer nas artes cênicas. Nesse projeto bianual, os educandos são convidados a participar de oficinas como adereçaria, cenografia, coreografia, maquiagem, comunicação, logística, dentre outras. Aqueles que obtiverem os melhores resultados são selecionados para compor a equipe artística e técnica da montagem, acompanhados por educadores e profissionais, e recebem para tanto uma bolsa-aprendiz. Por fim, chega o momento da apropriação do projeto, quando o produto artístico é levado ao público. Os aplausos destinam-se inteiramente a esses jovens criadores. O resultado da bilheteria, quando composto por alimentos não perecíveis, segue como doação para entidades sociais escolhidas pelos educandos. "É uma quebra de paradigma, porque o menino que sempre se viu ajudado passa a ser alguém que pode ajudar", ressalta Dora.

Os bailarinos mais vocacionados para a dança e com mais tempo de estudo compõem os programas *Corpo de baile* e *Edisca Cia de dança*. Eles dedicam-se à dança todos os dias da semana, durante quatro horas por dia, e assim está sendo forjado uma nova geração de bailarinos e criadores no Ceará. "A dança é uma arte que envolve muito a questão da disciplina, da determinação, da superação de limites, e tudo isso nós levamos para a vida", destaca Tatiane.

CRIANÇA ESPERANÇA

A sede da Edisca está localizada na região sul de Fortaleza, mas atende às cinco áreas mais vulneráveis da capital cearense. "Esse espaço foi uma escolha nossa, porque observamos que a maioria dos projetos acontecem dentro das comunidades, e isso de certa forma limita o fluxo dos meninos e meninas dentro da cidade, que pertence a eles também", explica Dora.



Com a dança, educandos aprendem a ter disciplina e determinação e a superar limites

Entre os atendidos pela Escola, 78% estão abaixo da linha de pobreza. Algumas crianças não têm sequer as três refeições básicas do dia, e dependem da estrutura oferecida pela Edisca para ter os cuidados mínimos. Por isso o zelo da direção pela casa, que se torna um verdadeiro lar para muitos dos educandos.

A instituição passa por uma significativa reforma graças aos recursos recebidos pelo *Programa Criança Esperança*, uma parceria da Rede Globo com a Unesco. Com o dinheiro, a Escola também conseguiu trocar o carro, fundamental para a coleta de doações. "Hoje você dificilmente consegue no País recursos para manutenção ou recuperação do espaço físico, e nós conseguimos, a escola está ficando superbonita", comenta Dora.

As luzes dos palcos mostram a maravilha dos espetáculos da Edisca, mas é nos bastidores que a Escola oferta a sua maior vocação: revelar a beleza das pessoas. "O talento para dança é apenas uma vertente para olharmos esses alunos se desenvolvendo durante o seu processo de crescimento como cidadão. É uma grande responsabilidade realizar esse trabalho e fazer com que essas crianças deem certo na vida", conclui Tatiane. ■

